



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 6591/2018

PROCESSO TC/MS	: TC/6223/2018
PROTOCOLO	: 1907015
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE INOCÊNCIA – MS
JURISDICIONADO	: JOSÉ ARNALDO FERREIRA DE MELO
CARGO	: PREFEITO
TIPO DE PROCESSO	: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 005/2018
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: PREGÃO PRESENCIAL N.º 011/2018
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ)
COMPROMITENTE	: ASFALTEC USINA DE ASFALTO E TECNOLOGIA LTDA – ME
VALOR ADJUDICADO	: R\$ 203.000,00
SEDE DE APRECIÇÃO	: JUÍZO SINGULAR
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

EMENTA

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS – 1ª FASE – LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL – FORMALIZAÇÃO REGULAR – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – AQUISIÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ) – INSTRUMENTO REGULARMENTE FORMALIZADO – ATOS REGULARES E LEGAIS - PROSSEGUIMENTO.

Em exame o procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de **Pregão Presencial nº 011/2018** - (fls. 79-128) e a formalização da **Ata de Registro de Preços n.º 005/2018** – (fls. 158-170) firmada entre as partes já nominadas, tendo por objeto a aquisição de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ) para pavimentação asfáltica, padrão DNIT, faixa c, com CAP 50/70.

O valor registrado na A.R.P. é de R\$ 203.000,00 (duzentos e três mil reais) – fls. 159, e o prazo de vigência compreendem para o período 12 (doze) meses, conforme Cláusula Terceira.

A 2ª Inspeção de Controle Externo procedeu à análise dos atos praticados nesta primeira fase opinando pela *regularidade e legalidade* do procedimento licitatório e da formalização da Ata de Registro de Preços dele decorrente, consoante Análise Conclusiva ANA-IEAMA-18400/2018 - (fls. 172-175).



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

Submetido à apreciação do douto Ministério Público de Contas, este *parquet* comunga do entendimento da Equipe Técnica e exara o r. Parecer *PAR-3ªPRC-13102/2018* - (fls. 176) opinando pela *legalidade* e *regularidade* de todo o processado.

É o breve relatório.

Verifico que foram observadas as disposições regimentais no curso da instrução processual, nos termos do art. 112, parágrafo único, II, “b” do RITC/MS.

O mérito da questão repousa sobre a análise da primeira fase – procedimento licitatório e formalização da Ata de Registro de Preços, conforme o previsto no artigo 120, I, “a” do Regimento Interno.

O procedimento licitatório realizado na modalidade de *Pregão Presencial nº 011/2018* - (fls. 79-128) está amparado na Lei Federal n.º 10.520/02 e, subsidiariamente as Leis Federais n.º 8.666/93 e Lei Complementar n.º 123/06.

O processo está instruído com a autorização para licitar, ato de nomeação do pregoeiro e equipe de apoio, edital e seus anexos aprovados pela assessoria jurídica, termo de referência, comprovante da publicação do edital resumido na imprensa oficial, documentos de habilitação das licitantes, planilhas orçamentárias elaboradas pelo licitante e pelo contratante, ata de deliberações do pregão e dos atos de adjudicação e homologação do resultado.

A empresa *Asfaltec Usina de Asfalto e Tecnologia Ltda – ME*, CNPJ/MF n.º 27.630.373/0001-76 foi a mais bem classificada no certame e teve seus preços registrados na *Ata de Registro de Preços n.º 005/2018* (fls. 158-170), com amparo legal nas Leis Federais n.º 8.666/93 e n.º 10.520/02 e no Decreto Municipal n.º 017/2010.

O comprovante da publicação da A.R.P. está acostado às fls. 171, e seguiu o prazo previsto no parágrafo único do art. 61 da Lei Geral de Licitações.

Após análise da documentação acostada a Equipe Técnica conclui pela *legalidade* e *regularidade* do procedimento licitatório e da formalização da Ata de Registro de Preços em comento, nos seguintes termos - (fls. 174), *in verbis*:

Diante do exposto, opina-se pela regularidade do presente processo, no que se refere ao procedimento licitatório de acordo com inciso I do Art. 120 combinado com os incisos I e II do Art. 122.

Na mesma esteira de entendimento, o douto Ministério Público de Contas pugna pela *regularidade* e *legalidade* de todos os atos praticados, mediante a seguinte dicção - (fls. 176), *in verbis*:



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. IRAN COELHO DAS NEVES

Pelo que dos autos constam e, diante da manifestação do corpo técnico às fls. 172/175, este Ministério Público de Contas/MS, conclui pela legalidade e regularidade do procedimento licitatório, Pregão Presencial e da Ata de Registro de Preços, nos termos do artigo 59, inciso I, da Lei Complementar n. 160/2012, combinado com o artigo 120, inciso I, "a", do regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013.

Assiste razão ao eminente Procurador de Contas porquanto, de fato, o procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de *Pregão Presencial nº 011/2018* se mostra adequado às normas legais vigentes, estando, pois, apto a dar sustentação aos contratos derivados da *Ata de Registro de Preços nº 005/2018* nele fundamentada.

Mediante o exposto e, acolhendo a manifestação do Corpo Técnico e o r. Parecer exarado pelo douto Ministério Público de Contas, aprecio com fundamento no art. 10, inciso II, c/c o art. 70 do RITC/MS,

DECIDO:

1 – pela **legalidade e regularidade** do procedimento licitatório desenvolvido na modalidade de **Pregão Presencial nº 011/2018** e da formalização da **Ata de Registro de Preços nº 005/2018** firmada entre o **Município de Inocência/MS**, CNPJ/MF nº 03.342.938/0001-88, representada pelo Prefeito Municipal, Senhor José Arnaldo Ferreira de Melo, CPF/MF nº 237.575.401-82, como compromissário e, de outro lado, a empresa **Asfaltec Usina de Asfalto e Tecnologia Ltda – ME**, CNPJ/MF n.º 27.630.373/0001-76, representada pelo Senhor André Bonatto, CPF/MF n.º 702.457.111-04 os compromitentes nela consignados, por atenderem às disposições legais vigentes, nos termos do art. 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento;

2 – pelo **retorno** destes autos à Inspeção de Engenharia, Arquitetura e Meio Ambiente para acompanhamento das contratações dela derivadas, nos termos regimentais;

3 – **Publique-se**, nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 70, § 2º, do Regimento Interno.

É a decisão.

Campo Grande/MS, 17 de julho de 2018.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator